

Plano de ação - 2020



APQV

ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DA QUALIDADE
DE VIDA

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Órgãos Sociais	4
3. Objetivos Medidas de atuação.....	5
4. Respostas sociais/atividades a desenvolver	6
5. Recursos Humanos a afetar	8
6. Recursos Materiais e patrimoniais afetos.....	9
7. Recursos Financeiros.....	10
8. Outros elementos relevantes.....	11

1. Nota Introdutória

O Plano de Atividades é um instrumento de gestão, enquadrado no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, e norteado pelas orientações expressas no decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro. No plano de atividades podemos encontrar as principais metas a atingir pelas diversas unidades orgânicas, bem como a prossecução dos respetivos projetos/atividades a desenvolver, tendo os objetivos estratégicos superiormente fixados, tendo o documento, em apreço, sido elaborado de forma participada, visando estimular uma maior motivação, empenho e corresponsabilização de todos na sua execução.

O presente Plano de Atividades tem por base os objetivos da agenda 2020 no que diz respeito: a aumentar a taxa de emprego, através da promoção de atividades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais na procura de emprego; reduzir a taxa de abandono escolar através de ações educativas junto da comunidade escolar. Pensando num futuro próximo a APQV foca o seu plano de atividades atendendo aos objetivos 4, 5, 8 e 10 da agenda 2030, na perspetiva de: potenciar uma educação inclusiva; promover a igualdade de género; promover o emprego pleno e inclusivo; reduzir a desigualdade dos indivíduos.

Deste modo, o Plano de Atividades para 2020 representa uma referência no desenvolvimento otimizado de todos os recursos e atividades e traduz o compromisso generalizado de continuar a defender a excelência da Qualidade de Vida dos Portugueses, em cumprimento da sua missão.

2. Órgãos Sociais

Órgãos sociais (2017 – 2021)

Direção:

- Presidente:** José Manuel Barbosa Teixeira
- Vice-Presidente:** Sérgio Casimiro da Costa Queirós
- Tesoureiro:** Romeu Miguel Sousa de Oliveira
- Secretária:** Andreia Patrícia Leite Moreira
- Vogal:** Elsa Rute Fernandes Teigão
- Vogal:** Egas Manuel Sanfins Moura
- Vogal Suplente:** Nina Alexandra Pinto David
- Vogal Suplente:** Márcia Andreia Queirós Nogueira
- Vogal Suplente:** Maria de Fátima Almeida da Silva

Assembleia Geral:

- Presidente:** Maria Teresa Ferreira Carneiro
- 1º Secretário:** Catarina Alexandra Abreu Macedo Sousa
- 2º Secretário:** Alexandre João dos Santos Quinteiro
- Vogal:** Domingos José Monteiro Madeira Pinto
- Vogal:** André Miguel Martins Cruz
- Vogal:** Alberto Sérgio Pinto David
- Vogal Suplente:** João António Pinto de Sousa
- Vogal Suplente:** Vítor Manuel da Silva Macedo

Conselho fiscal:

- Presidente:** Natália Maria Pereira de Macedo
- Vice-Presidente:** Ana Fernanda Medeiros Ribeiro Rodrigues
- Vogal:** Ângela Luciana da Cunha Marinho
- Vogal Suplente:** Carlos Miguel de Almeida Botelho
- Vogal Suplente:** Joaquim José Cerdeira Seixas

3. Objetivos | Medidas de atuação

O plano de ação possibilita a justificação da pertinência de determinada ação no quadro dos objetivos definidos, e discrimina as atividades e tarefas, dentro das mesmas menciona os destinatários, recursos humanos e financeiros, a ser implementado de acordo com o cronograma.

EIXOS DE INTERVENÇÃO / MEDIDA	
Eixo 1: Formação	
Objetivo geral: Melhoria da qualidade de vida das pessoas	
Objetivos específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover um maior conhecimento acerca das temáticas da Qualidade de Vida; ✓ Promover formação para os profissionais de saúde. 	
Eixo 2: Igualdade e oportunidades	
Objetivo geral: Melhoria da qualidade de vida das pessoas	
Objetivos específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a igualdade de género. ✓ Proporcionar a igualdade de oportunidades na saúde; ✓ Sensibilizar para a promoção da Igualdade de Género na saúde; ✓ Criar e desenvolver projetos. 	
Eixo 3: Apoio e trabalho em rede	
Objetivo geral: Melhoria da qualidade de vida das pessoas	
Objetivos específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dispor consultadoria e apoio às organizações. 	

4. Respostas sociais/atividades a desenvolver

	Atividade	Objetivos	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)													
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
Eixo 1	3.30 – Formação de Profissionais do Setor da Saúde	Qualificar os profissionais de saúde ou outros agentes, que atuam na área da saúde, tendo em vista a melhoria e desenvolvimento das suas competências, face aos novos serviços de saúde.	Profissionais de saúde														
	Seminário da Qualidade de Vida	Promover espaço de partilha de estudos acerca da temática da QDV.	Docentes, comunidade científica e comunidade em geral														
	Livro da Qualidade de Vida	Promover partilha de conhecimentos, estudos, entrevistas acerca da Qualidade de Vida.	População em geral														
	Revista Científica	Informar a população geral sobre a Qualidade de Vida, através de estudos científicos.	Docentes, comunidade científica e comunidade em geral														

	Atividade	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)												
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Eixo 2	Feira da saúde	Incentivar o uso de terapias alternativas. Promover sessões de coaching, yoga, entre outros.	População em geral													
	3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos	Sensibilizar para a criação de estratégias de igualdade de género na saúde ao longo do ciclo de vida.	Destinatários diretos: Alunos do 2º e 3º ciclo e secundários. Destinatários indiretos: Professores, auxiliares e restante comunidade educativa.													

	Atividade	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)												
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Eixo 3	Programa Nacional de Microcrédito.	Estimular a criação de emprego e o empreendedorismo.	População em geral													
	Reuniões com as entidades envolvidas.	Negociar novos protocolos e renegociar os existentes.	Associados e parceiros													
	Newsletter trimestral; Publicitar e divulgar as atividades no site da associação.	Dar a conhecer a vantagens dos associados; Fidelizar os sócios; Trazer mais sócios para Associação.	População em geral													

5. Recursos Humanos a afetar

No âmbito da execução do plano de ação a APQV tem uma equipa técnica afeta e multidisciplinar, com experiência nas temáticas e áreas de intervenção que se propõe atuar, nomeadamente:

- ◆ **1 Responsável Financeiro / TOC:** Profissional licenciado em Contabilidade, inscrito na OCC (Ordem dos Contabilistas Certificados), em regime de prestação de serviços através de Projetos financiados pelo FSE – Fundo Social Europeu.
- ◆ **2 Coordenador/a. pedagógico/a:** Responsável pela política do projeto, pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação do plano de atividades; Responsável pela gestão dos recursos humanos afetos ao projeto; Responsável por assegurar a realização da revisão à atividade; Responsável pelo planeamento, pelo diagnóstico e pela articulação com outros recursos humanos.

Todos estes recursos têm uma importância muito relevante na associação, contudo acreditamos que associação é muito mais pelo seu conjunto de sócios e voluntários.

Devido à diversidade e abrangência dos projetos e atividades, a APQV apresenta equipas voluntárias de coordenação Nacional, Norte, Centro e Sul, sendo que um dos elementos de cada equipa tem o papel de coordenar, gerir e motivar a sua equipa, na sugestão e desenvolvimento de atividades na respetiva zona.

6. Recursos Materiais e patrimoniais afetos

A APQV abrange todo o território nacional e tem sede no concelho de Felgueiras e Filiais em Braga, Tabuaço e Évora, dispondo em cada uma delas de equipamentos e material de escritório. Atendendo aos projetos formativos, a APQV apresenta salas de formação, que cumprem as condições estipuladas na Portaria 851/2010 de 6 de setembro que regula a certificação de entidades formadoras.

Para além destes, a APQV dispõe de outros recursos disponibilizados mediante os protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas, que abrangem todo o território nacional.

7. Recursos Financeiros

Sendo a APQV uma associação sem fins lucrativos, apresenta um conjunto de estratégias para dinamizar de forma sustentável a associação, recorrendo deste modo a apoios de financiamento, através de candidaturas a projetos financiados por diferentes entidades. A obtenção de receitas passa essencialmente pelo desenvolvimento de atividades de cariz social cujo objetivo é o apoio solidário, a populações que se encontrem em situações de vulnerabilidade. De forma a manter a sustentabilidade da associação, a mesma apresenta um grupo de associados individuais e coletivos que restituem uma cota anual.

8. Outros elementos relevantes

A realização de projetos em comum com outras entidades, locais ou privadas, de forma a aproveitar sinergias produtivas existentes é também um dos objetivos de atuação da APQV.

A nossa associação entende que a criação de parcerias com entidades que possam ser importantes ao desenvolvimento das suas ações, é sem dúvida uma mais valia para a prossecução dos seus objetivos. Assim, adotou como estratégia a criação de protocolos com várias entidades dos concelhos de Amarante, Felgueiras, Braga, Coimbra, Vila Real, Guimarães, Penafiel, Paredes, Matosinhos, Tabuaço, Peso da Régua, Alfândega da Fé, Reguengos de Monsaraz, Alandroal, Mourão, Matosinhos e concelhos limítrofes, que visem a promoção de ambas as entidades, a colaboração e promoção de eventos e atividades conjuntas, e a dinamização de respostas sociais, que permitam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população residente, bem como criar valor e contribuir para uma sociedade verdadeiramente promotora da igualdade de oportunidades.